

Cenário Econômico

O cenário econômico apresentou piora no mês, com desvalorização dos ativos, seguindo a mesma tendência negativa do exterior, muito em função das expectativas quanto ao corte de juros pelo Banco Central Americano - FED, além de dúvidas quanto à trajetória fiscal e mudanças das metas de 2025 e 2026, que por sua vez levaram a uma mudança do cenário para a Selic após alterações no discurso do presidente do Banco Central que optou por suavizar os cortes na taxa, sendo que a maioria do mercado passou a acreditar em um corte de 0,25% na reunião de maio, antes prevista em 0,50%. O IPCA subiu 0,16%, o Ibovespa encerrou o mês com desvalorização de 1,70%, já o IMA-B (índice de renda fixa indexado à inflação) caiu 1,61%.

A deterioração nas expectativas para o corte de juros nos EUA ao longo do mês, com o aumento da percepção de que a atividade econômica e a inflação americanas estão mais resilientes, provocou uma reprecificação nas curvas de juros globais,

fortalecendo o dólar americano e o aumento da volatilidade de diversos ativos.

Essa reprecificação pelo Fed não resultou em uma piora para os demais países desenvolvidos, que continuam com expectativas de corte de juros, como o BCE (Banco Central Europeu) que deve iniciar um ciclo de corte de juros em junho, em resposta à persistente desinflação e a modesta recuperação econômica. No entanto, os países emergentes sofreram mais, com uma preocupação elevada sobre o diferencial de juros, que pode promover uma fuga de capital, impactando negativamente a taxa de câmbio. O movimento nas curvas de juros foi misto, com Brasil, México e Chile sofrendo elevação, enquanto Colômbia e China redução.

Na China, os dados do primeiro trimestre surpreenderam as expectativas mostrando um crescimento anual de 5,3%.

Resultados das Estratégias de Investimentos

Renda Fixa (Fundos)

No mês o segmento retornou 0,93% acima da Selic/CDI que rendeu 0,89%. O fundo Darwin Liqueidez obteve rentabilidade de 0,94% e representa 71% do segmento. Já o fundo Itau Soberano obteve 0,88% e representa os 39% restantes. No ano o segmento acumula 3,76% frente a 3,54% do CDI/Selic.

Renda Variável

A queda do Ibovespa em abril de 1,70% não representa bem a dinâmica dos preços dos componentes do índice: houve uma contribuição muito grande de Petrobras (18,66% ON e 16,60% PN) e Vale (4,04%), sendo que de vinte ações que subiram no mês, somente 5 empresas tiveram altas acima de 5%. Dentre as 66 ações que caíram, a mediana de queda foi de 8,3%, refletindo o ambiente mais desafiador para papéis com maior exposição doméstica. O Fundo de renda variável da Desban, Darwin Seleção, teve rentabilidade negativa de 4,80%. No acumulado do ano o Fundo fechou com desvalorização de 7,48%, abaixo do seu benchmark que desvalorizou 6,16%.

Plano Setorial (Prevsoft)

A cota do Plano Setorial (Prevsoft) no mês foi de 0,78%, acima do seu índice de referência que foi de 0,49%. No ano o plano acumula 3,39% contra 3,33% do seu índice de referência.

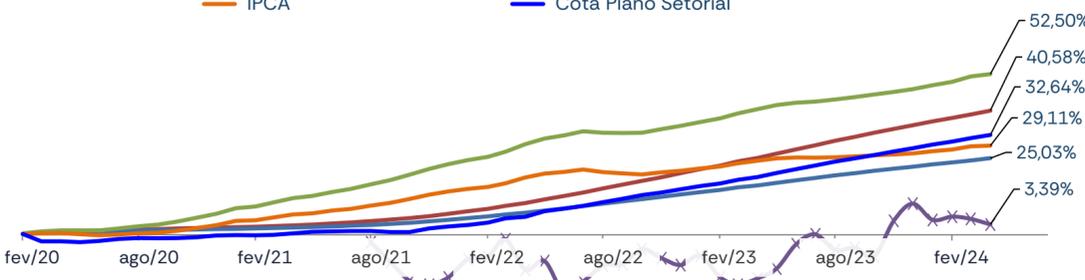
Rentabilidade Acumulada

Por Segmento (%)

Segmento	Mês Atual	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	desde Fev/2020
Renda Fixa	0,93	3,76	12,78	27,12	36,66	41,49	-	37,18
Renda Variável	-4,80	-7,48	16,34	13,27			-	-7,02
Cota Plano Setorial	0,78	3,39	11,58	25,31	32,05	32,05	-	32,64
Indicadores								
Índice de Referência	0,49	3,33	8,08	17,63	36,21	50,28	-	52,50
Ibovespa	-1,70	-6,16	20,58	16,73			-	3,39
IBX	-1,34	-5,57	21,16	15,35			-	1,28
IPCA	0,16	1,98	3,93	8,76	21,05	28,43	-	29,11
Selic	0,89	3,54	12,33	27,35	36,38	39,30	-	40,58

Comparativo - Plano X Meta/Indicadores de mercado

Índice SELIC, Índice de Referência, IPCA, Poupança, Ibovespa, Cota Plano Setorial



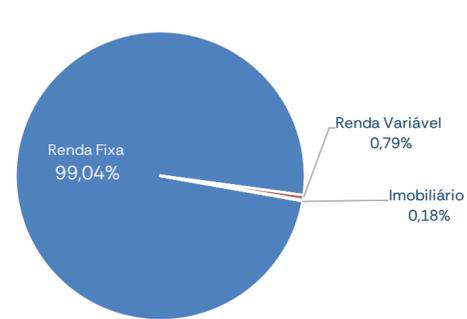
Comparativo - Cota Plano x Meta Atuarial (%)

	Mês Atual	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	desde fev/2020
Cota Plano Setorial	0,78	3,39	11,58	25,31	32,05	32,05	-	32,64
Índice de Referência	0,49	3,33	8,08	17,63	36,21	-	-	52,50
% do Índice	160,09	101,84	143,23	143,56	88,52	50,28	-	62,17

Obs: *Índice de Referência em 2020: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2021: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2022: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2023: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2024: IPCA+4,00%a.a.

Composição dos Investimentos

Por Segmento

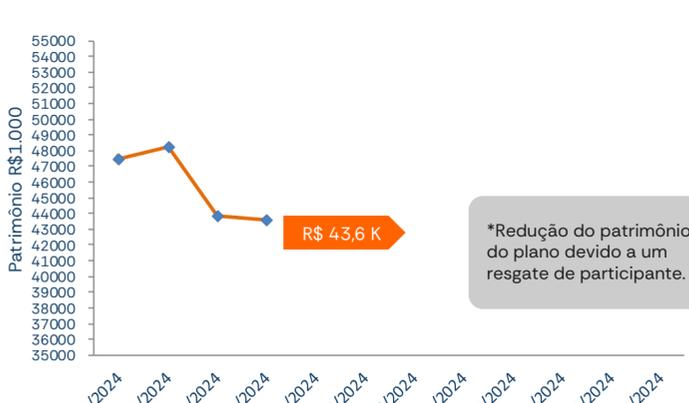


Por Ativos

Ativos	Valor	% PL	Rent. Mês	Rent. Acum.
Darwin Liqueidez FIC FIM CP	30.804,67	70,61%	0,94%	3,91%
Darwin Seleção FIC FIM RV	350,29	0,80%	-4,80%	-7,48%
Itau Soberano	12.507,11	28,67%	0,88%	3,51%
Provisão p/ Perdas/Contas a Pagar	(34,99)	-0,08%	-	-
Total Plano	43.627,08	100,00%	0,87%	3,66%

* Os dados informados da composição por segmento contempla as informações do Relatório de Compliance fechado do mês anterior da Consultoria Aditus.
* O Plano Instituído possui posição de segmento imobiliário indiretamente através do Fundo Exclusivo de crédito Darwin Liqueidez.

Evolução dos Investimentos do Plano no Ano



Limites de Alocação por Segmento de Aplicação - PI/2023

	Renda Fixa	Renda Variável	Inv. Estruturados	Imobiliário	Exterior	Empréstimos
Superior	100,00%	20,00%	5,00%	5,00%	10,00%	0,00%
Inferior	60,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Alocação	75,00%	15,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%
Alcance	99,04%	0,79%	0,00%	0,10%	0,00%	0,00%